

A escrita de um texto quase sempre impõe um título para compreender o sentido das palavras que se seguem, mas no Grupo Municipal do Partido Socialista optamos por não o fazer quando escrevemos e sentimos o 25 de Abril.

Neste ano da graça ou da desgraça de 2020, mais do que nunca é primordial escrever, sentir e falar do 25 de Abril de 1974. Vivemos um tempo carregado de incerteza que exige sentido de igualdade e exercício da liberdade. Foi isso que aprendemos a viver há 46 anos. Foi isso que o 25 de Abril tornou possível. A sua comemoração neste ano é tanto mais importante e necessária, quanto é certo que este momento de sofrimento e de incerteza que vivemos é terreno fértil para a emergência e florescimento de todo o tipo de populismos, disfarçados de democratas avançados.

A sua comemoração é também e sempre importante para reconhecer e agradecer a todos aqueles que resistiram, que escreverem, que cantaram e que lutaram pela liberdade. Voltar ao antes é saber que todas as conquistas que alcançamos não são um direito inalienável, que nos exigem que as afirmemos, que pugnem por elas e para todos.

Conquistámos a **liberdade**, mas não se dê por adquirido que jamais a perderemos, devendo sempre ter presente que atos de submissão, de conformismo e de não respeitarmos e não respeitar as realidades diferentes é pouco a pouco perder aquele direito.

Conquistámos a **igualdade**, aquela que hoje nos permite classificar como hediondo um tratamento diferenciado entre homens e mulheres baseado na exploração, na violência e na diferenciação negativa.

Conquistámos a **educação** para todos, provavelmente o mais justo ascensor social. É a educação que nos permite formar e saber estar informado e do que é possível. É a educação que nos torna mais livres e responsáveis.

Conquistámos o direito à **saúde** para todos. Hoje, talvez mais do que nunca, podemos constatar na prática a importância e alcance social desta conquista. Mesmo aqueles que até há pouco tempo desdenhavam do Serviço Nacional de Saúde, hoje não invocam outra coisa senão as suas qualidades, reconhecidas internacionalmente. É por isso que, 46 depois, não podemos por tudo quanto temos vivido nos últimos dias e meses deixar o mais profundo e comovente Obrigado àqueles que ainda na “aurora” da democracia pensaram, criaram, definiram e aprovaram o Serviço Nacional de Saúde. É por isso que queremos agradecer também aos que hoje nele trabalham e que, dessa forma, continuam a defendê-lo, com espírito cívico e sentido de solidariedade.

Não é só agora que se salvam vidas e que se traz mais dignidade e qualidade aos Portugueses, é desde a criação do Serviço Nacional de Saúde, com o trabalho de todos aqueles que foram sempre a nossa “Linha da Frente” e que, no fim da nossa linha da vida nos trataram com o respeito que um ser humano merece. A conquista de um Serviço Nacional de Saúde permite não nos distinguir entre portugueses, mas hoje certamente nos distingue no mundo.

Conquistámos também a **liberdade política** e não nos acanhemos e nem nos envergonhemos de ser Políticos, pois os detratores da democracia não apreciam a liberdade de pensamento e os ideais de sociedades que têm de ser necessariamente diferentes.

O dia 25 de Abril de todos os anos, desde 1974, é e sempre será um dia de festejo e de alegria. É a sua afirmação que defende e preservará as nossas conquistas.

Viva o 25 de Abril!